

GAZETA DO POVO

VIDA E CIDADANIA VIDA PÚBLICA ECONOMIA MUNDO ESPORTES CADERNO G VIVER BEM OPINIÃO
+ Seções

AGRICULTURA

Soja Milho Trigo

Café Fruticultura Agroenergia

Outras culturas

PUBLICIDADE

HOME / AGRICULTURA

/ Com desaceleração de preços, fundos estrangeiros voltam a olhar terras agrícolas no Brasil

AGRONEGÓCIO

Com desaceleração de preços, fundos estrangeiros voltam a olhar terras agrícolas no Brasil

O que tem chamado mais atenção dos investidores são as terras agrícolas para grãos – tradicionalmente mais caras que as de pastagens

André Rodrigues/Gazeta do Povo



Os preços das terras agrícolas se desaceleraram nos últimos 12 meses, tornando os ativos brasileiros mais baratos,

19/04/2016 | 09h05 | Estadão Conteúdo

-a

+a

Os fundos de investimento estrangeiros e nacionais começaram a rastrear no País o mercado de terras agrícolas. As sondagens foram retomadas, mas as gestoras estão esperando uma maior clareza dos rumos da crise política e econômica antes de iniciarem as negociações, segundo fontes a par do assunto. As canadenses Canada Pension Plan Investment Board (CPPIB) e a Brookfield, além da brasileira Pátria, que tem o gigante americano Blackstone como sócio, estão de olho em oportunidades no País.

Levantamento feito pela Informa Economics FNP, uma das maiores consultorias de agronegócios no Brasil, mostra que o momento atual é propício para a retomada dos negócios, uma vez que os preços das terras agrícolas se desaceleraram nos últimos 12 meses, tornando os ativos

brasileiros mais baratos. Vale lembrar que a compra de terras por estrangeiros sofre restrição – esses grupos têm de se associar a empresas locais e não podem controlar o negócio.

O que tem chamado mais atenção dos investidores são as terras agrícolas para grãos – tradicionalmente mais caras que as de pastagens. “Considerando os preços atuais, é mais vantagem investir em terras para grãos, que são mais férteis e não precisam de investimentos”, diz José Vicente Ferraz, diretor técnico da consultoria.

Ferraz diz que há investidores atrás de “galinhas mortas”, mas ainda há muitos produtores que estão resistentes à venda. “Só estão vendendo os que estão com a corda no pescoço.”

Veja também

Temer tentará nome técnico para a Agricultura, mas pode ceder a partidos

STF pode julgar constitucionalidade do Código Florestal

Os preços das terras de um ano para cá começaram a desacelerar, em relação a três anos atrás. No Mato Grosso, onde a soja predomina, o preço do hectare da terra de grãos sai a R\$ 15.385 (base janeiro e fevereiro), alta de 2% sobre o mesmo período do ano passado. Há 3 anos, o aumento foi de 22%. A área de pastagem no Estado está em R\$ 5.381, avanço de 7% na mesma comparação e 41% há 3 anos. No Rio Grande do Sul, forte em grãos, mas com terra limitada, o hectare para soja sai a R\$ 26.045, alta de 19% e 51% comparado a 36 meses atrás, enquanto a de pastagem sai a R\$ 11.167, alta de 18% em um ano e 83% em

36 meses.

Fronteira

'Abutres' agora olham mercado

O momento atual é de oportunidades para quem quer comprar terras no Brasil, de acordo com José Vicente Ferraz, diretor técnico da Informa Economics FNP. "Agora é a vez dos 'abutres', que buscam negócios que valem 100 por 50", disse. Levantamento feito pela consultoria e usado como balizador de mercado mostra que os preços das terras desacelerou nos últimos 12 meses. Em regiões antes consideradas fronteiras agrícolas, como Tocantins, o hectare para soja está em R\$ 10.950 (janeiro e fevereiro), alta de 1% sobre igual período de 2014. No Maranhão, a elevação foi de 1%, para R\$ 10 mil.

Com 245 mil hectares de ativos agropecuários sob gestão no Brasil, a Brookfield está olhando oportunidades na região de Mapitoba (Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia), apurou o jornal. A estratégia é fazer aquisição no País com um parceiro local, segundo uma fonte próxima à operação. Procurada, a empresa não comenta.

Os fundos CPPIB e o Pátria têm interesse em ativos parecidos. Em 2015, o Pátria criou uma área de negócios para gestão de terras. Os fundos também não comentam.

"Investidores árabes e chineses sondam as empresas brasileiras em busca de parceria para garantir segurança alimentar", disse uma fonte de uma grande

empresa que atua no Brasil.

Compasso de espera

Enquanto os fundos de investimentos retomam o apetite por propriedades

agrícolas, as tradicionais empresas do setor, como a SLC Agrícola e a Vanguarda Agro seguem mais cautelosas.

Ao jornal, Arlindo Moura, presidente da Vanguarda, disse que a companhia está reestruturando suas dívidas, de R\$ 978,1 milhões (total bruto de 2015), para alongar os prazos de pagamentos, e que os planos serão retomados quando as condições de mercado estiverem melhores. A V-Agro tem sob gestão cerca de 179 mil hectares de terras, entre própria e arrendada. Já a SLC Agrícola, que fez várias aquisições nos últimos anos, também está com o pé no freio. A dívida total da companhia beira R\$ 1,09 bilhão. A receita cresceu 17,5%, para R\$ 1,761 bilhão. A palavra de ordem é esperar o cenário macroeconômico acalmar para repensar os futuros negócios.

PUBLICIDADE

ÚLTIMAS

VER MAIS

29

ABR

18h19



Confira os destaques do agronegócio no mês de abril

29

ABR

14h04



Paraná começa vacinação contra a febre aftosa neste domingo

29

ABR

11h39



Paraná tem abril mais gelado desde 1999

29

ABR

11h30



Acredito na idoneidade e na honestidade de Dilma, diz Kátia Abreu no Senado

PUBLICIDADE

COMENTÁRIOS [0] COMUNIDADE



Escreva seu comentário

NOTÍCIAS POR CULTURA



SOJA MILHO TRIGO CAFÉ AGROENERGIA AGRICULTURA BOVINOS SUÍNOS AVES AQUICULTURA OVINOS PECUÁRIA

NOTÍCIAS

Últimas Notícias Agricultura Pecuária Mercado Clima Logística

COTAÇÕES

Cotações Oferta e Demanda

EXPEDIÇÕES

Expedição Safra 2015/16 Expedição Avicultura Expedição Milho Brasil

ESPECIAIS

Fórum Agricultura Showrural Expolondrina Expoinga Agroleite

FERRAMENTAS EVENTOS

Conversor Custos de Produção Relação de Troca Paridade de Exportação Agenda de eventos Sugira um evento

[Colunistas](#)

[Vídeos](#)

[Podcasts](#)

[Expedição](#)

[Agricultura](#)

[Familiar](#)

[100 anos da
soja no Brasil](#)

[PERGUNTAS E
RESPOSTAS](#)

[AGROREPORT](#)

[IMAGENS](#)

[Banco de
Imagens](#)

Like 5,934 people like this.

[ANUNCIE](#) [FALE CONOSCO](#) [EXPEDIENTE](#) [MAPA DO SITE](#)
